



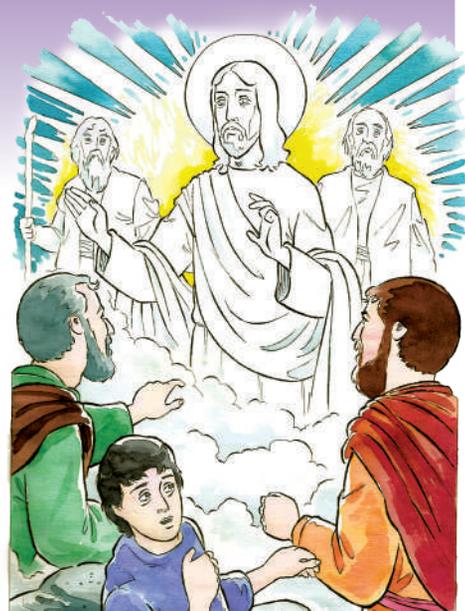
A MISSA

Ano C – nº 21 – 16 de março de 2025

2º Domingo da Quaresma

Ano Santo

Reunidos para celebrar a Eucaristia dominical, a liturgia de hoje nos dispõe, a partir dos textos bíblicos, um caminho a seguir. Em particular, somos convidados a fazer uma subida ao monte (1ª leitura e Evangelho), lugar onde geralmente Deus se manifesta para realizar a sua aliança com os homens. Que a aliança que Deus faz com cada um de nós nessa celebração, através de seu Filho Jesus Cristo, nos ajude a superar todos os sentimentos de violência que nos impedem de viver a comunhão com o nosso próximo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. / Ao Pai volte-mos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!*

1. *Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em Vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.*

2. *Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!*

3. *A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 26,8-9)

Meu coração vos disse: Busquei a vossa face, é vossa face, Senhor, que eu procuro. Não desvieis de mim o vosso rosto!

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

P. Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Da mesma maneira que a voz do Pai, no texto evangélico, orienta os três Apóstolos a escutarem o seu Filho, contemplemos a sua glória ouvindo com atenção a Palavra de Deus.*

5. Primeira Leitura

(Gn 15,5-12.17-18) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ⁵o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. ⁶Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷E lhe disse: “Eu sou

o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra”.

⁸Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?”

⁹E o Senhor lhe disse: “Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. ¹⁰Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹²Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹⁷Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos.

¹⁸Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 26(27)]

REFRÃO: O Senhor é minha luz e salvação.

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?

2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, * atendi por compaixão! Meu coração fala convosco confiante, * é vossa face que eu procuro.

3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, * sois vós o meu auxílio! Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, * meu Deus e Salvador!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

7. Segunda Leitura (Fl 3,17-4,1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

¹⁷Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há

muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. ^{[20}Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas.

⁴¹Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continui firmes no Senhor.] Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: Louvor e glória a Ti, Senhor. / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!

1. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

9. Evangelho (cf. Lc 9,35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ^{28b}Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³²Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele.

³³E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro

da nuvem. ³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!” ³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam até as palavras Virgem Maria) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.**

12. Oração dos Fiéis

P. A Transfiguração do Senhor é um convite a participarmos da vida divina para a qual todos os homens foram criados. Por isso, supliquemos:

T. Senhor, nosso refúgio, escutai-nos.

1. Pela Igreja, para que, fortalecida pelo seu Senhor, se torne sacramento de esperança em meio às pessoas e povos, rezemos ao Senhor.

2. Pelo Papa Francisco, que há 10 anos foi eleito Pontífice da Igreja: para que o Espírito Santo o ilumine, fortaleça e o livre de todo o mal, rezemos ao Senhor.

3. Por todos os batizados, para que, através do encontro com Jesus Cristo, sejam instrumentos de comunhão entre os homens, rezemos ao Senhor.

4. Por nós, participantes desta missa, para que os nossos corações se abram cada vez mais à escuta da Palavra de



São José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria e Padroeiro da Igreja Universal, rogai por nós!

Dia
19 de Março

Deus, deixando que ela plasme em nós a vida do Cristo, rezemos ao Senhor.

5. Para que, transfigurados pelo Senhor nesta liturgia, possamos empreender atitudes de conversão diante do cuidado pela casa comum, rezemos ao Senhor.

(Outras preces)

P. Sustentai-nos, Pai Santo, em meio às dores e aos desafios de nossa vida e fazei que saibamos sempre crescer em conversão e santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo!... / Se não conseguiu como queria o seu silêncio não ficou mudo.

REFRÃO: Ela muito amou, tem a minha paz. Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.

2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume – que acolhida! –, nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, / ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado: se põe à mesa nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida.

14. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os

nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio: A transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N. os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unida-



CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA 2025 “FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL”

“Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31)

Adquira o Livreto da CF 2025 disponível na sua Paróquia ou na sede de seu Vicariato.



de do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *O Pão da vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão.*

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede, busca a nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!"

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz. / Encontrarás Cristo no irmão. / Serás bendito do Eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar", / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Mt 17,5)

Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empe-

nhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Na Transfiguração, os discípulos ouviram o convite para escutar o Senhor. Saímos desta Eucaristia com nossos corações mais disponíveis a ouvir o grande mandamento deixado por Jesus, pois, somente assim, seremos capazes de transformar nossa realidade.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. O Cristo Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

REFRÃO: *Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai,*

o Criador, / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. *No Universo tudo está interligado, / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é Comum.*

3. *Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / "Fraternidade e Ecologia Integral".*

4. *O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / desrespeitando a criação e sua beleza.*

5. *De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.*

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, por todo o Brasil espalham-se os grupos da Campanha da Fraternidade em Família. Amigos, vizinhos, parentes e irmãos de comunidade reúnem-se para rezar e refletir sobre o tema que a Igreja nos propõe como caminho de conversão. Não caiamos na tentação da inércia. Iniciemos desde logo nossos grupos. O material encontra-se à disposição em todas as paróquias de nossa Arquidiocese.

ORAÇÃO DA CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas conseqüências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de Ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faze de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

LEITURAS DA SEMANA:

17/2ª-FEIRA: São Patrício, bispo: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38; 18/3ª-FEIRA: São Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12; 19/4ª-FEIRA: SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, solenidade: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51; 20/5ª-FEIRA: Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 16,19-31; 21/6ª-FEIRA: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46; 22/SÁBADO: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

